

CIGARRO ELETRÔNICO E O RISCO DE CÂNCER DE PULMÃO EM JOVENS: UMA AMEAÇA EMERGENTE À SAÚDE PÚBLICA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/26

Ana Cássia Pereira Santos¹, Débhora de Souza Martins¹; Gabriel Tosoni Sant Anna Moura¹; Yasmin Oliveira Hirota¹; Leonardo Martins Raposo².

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: O aumento do uso de cigarros eletrônicos entre jovens tem gerado crescente preocupação na comunidade científica, principalmente devido às potenciais consequências à saúde a longo prazo. Embora inicialmente promovidos como uma alternativa menos prejudicial aos cigarros convencionais, os cigarros eletrônicos (ou vapers) apresentam riscos significativos. Estudos recentes sugerem que esses dispositivos podem estar associados ao desenvolvimento de doenças graves, incluindo danos respiratórios e câncer. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é analisar a literatura sobre as consequências do uso de cigarros eletrônicos e o risco de câncer de pulmão em jovens. **MÉTODOS:** O presente trabalho é uma revisão integrativa da literatura, realizada no banco de dados PubMed em setembro de 2024. Foram utilizados os descritores: “Vape”, “câncer de pulmão” e “complicações”. Foram selecionados estudos completos e gratuitos publicados no último ano, em português e inglês. Como fatores de exclusão, consideraram-se os artigos que não se relacionavam ao tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As análises mostram que o uso de cigarros eletrônicos está ligado a alterações significativas no aparelho respiratório, afetando tanto aspectos estruturais quanto fisiológicos. Esses dispositivos podem contribuir para carcinogênese precoce, acelerar o envelhecimento pulmonar e aumentar a incidência de doenças respiratórias, como bronquite, pneumonia, tosse crônica e asma, além de promover um aumento nas células senescentes e na deterioração das condições pulmonares. Contudo, muitos estudos apresentam limitações, como a pré-exposição a cigarros convencionais pelos participantes, o que pode distorcer os resultados. O uso simultâneo de tabaco e vapor também pode ter efeitos adicionais. A maioria das evidências disponíveis ainda é insatisfatória, e são necessárias mais pesquisas para obter conclusões mais sólidas, especialmente em relação ao impacto nos jovens. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatos, as evidências científicas e clínicas apontam que o uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre jovens, apresenta riscos significativos à saúde, resultando em diversas complicações respiratórias, incluindo câncer de pulmão. Contudo, apesar dessas evidências, ainda existem limitações nas pesquisas existentes, devido a complexas variáveis que influenciam os resultados, o que demonstra a necessidade de mais estudos sobre a questão.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão; Vape; Complicações.